



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 863/2022

Inserção no arquivo histórico a matéria veiculada no Portal RCIA Araraquara, datada de 07/11/2022, intitulada “Encontro de Zé Celso e Loyola é um marco da cultura nacional, destaca Edinho”.

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando no arquivo histórico desta Casa de Leis a matéria veiculada no Portal RCIA Araraquara, datada de 07/11/2022, intitulada “Encontro de Zé Celso e Loyola é um marco da cultura nacional, destaca Edinho”.

Ressaltamos a importância de registro da referida matéria, por se tratar de um momento histórico na cidade. Zé Celso e Ignácio de Loyola Brandão juntos na mesa principal da Festa Literária da Morada do Sol – Flisol, mediada pela Silvana Santoro, com trechos de leitura de livros pelo ator João Vitor Zanatto. Uma noite espontânea, potente, memorável e épica!

Momento de celebrar nossas raízes. Araraquara, essa cidade potente e que sempre nos emociona, nos toca, nos atravessa e nos impulsiona!

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 10 de novembro de 2022.

FABI VIRGÍLIO

PROTOCOLO 9647/2022 - 10/11/2022 16:53



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

QUEM SOMOS MÍDIA KIT REVISTA FALE CONOSCO



Ouçã a nossa rádio



AGRO ECONOMIA POLÍTICA CIDADE ESPORTE FERROVIÁRIA CULTURA

Início > Cultura e Lazer

Encontro de Zé Celso e Loyola é um marco da cultura nacional, destaca Edinho

Araraquarenses José Celso Martinez Corrêa e Ignácio de Loyola Brandão, ícones do teatro e da literatura, participaram da mesa de abertura da FliSol (Festa Literária da Morada do Sol)

07/11/2022 54



Zé Celso, Loyola e Edinho



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Uma noite histórica. Assim o prefeito Edinho definiu o encontro entre os araraquarenses Ignácio de Loyola Brandão, jornalista, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL), e Zé Celso Martinez Corrêa, diretor, dramaturgo e um dos maiores nomes do teatro brasileiro, durante a mesa de abertura oficial da 1ª FliSol (Festa Literária da Morada do Sol), na sexta (4), no Centro Internacional de Convenção.

“Araraquara vive hoje [sexta] uma noite histórica e memorável. O encontro de Zé Celso e Loyola é um marco da cultura nacional”, declarou o prefeito.

Durante a conversa, com mediação de Silvana Santoro, Zé Celso e Loyola lembraram histórias da infância em Araraquara, abordaram aspectos de suas carreiras na literatura e no teatro e agradeceram à FliSol pela organização do evento e pelas homenagens.

“Estamos fazendo a primeira festa de dezenas e centenas que irão existir. Araraquara tem muita tradição na escrita. Nós estamos incentivando que outros jovens possam se sentir estimulados vendo a tradição da nossa cidade. E Araraquara carrega algo que é só nosso: a nossa identidade cultural, que faz de nós uma cidade diferente. Uma cidade que acredita na cultura”, disse Edinho.

A íntegra do diálogo entre Zé Celso e Loyola está disponível para visualização na página da Prefeitura no Facebook (<https://facebook.com/prefeituraararaquara>) e nas páginas do Instituto Colibri no Facebook (<https://facebook.com/institutocolibri>) e no YouTube (<https://bit.ly/3t600lZ>).

A FliSol contou com realização do Instituto Colibri e apoio de Prefeitura (por meio da Secretaria de Cultura e da Fundart), Senac, Uniara, Academia Araraquarense de Letras, Cear, EPTV, Rádio CBN Araraquara, Faculdade de Ciências e Letras da Unesp, Núcleo Negro da Unesp para Pesquisa e Extensão, Pró-reitoria de Extensão Universitária e Cultura da Unesp, Café com Pernas, Sesc e Casa do Saci.

O projeto teve objetivo de incentivar a leitura e alinhar a literatura a outros segmentos artísticos para fomentar o conhecimento e a valorização do patrimônio cultural imaterial brasileiro.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

LITERATURA

Na solenidade que antecedeu a mesa com Zé Celso e Loyola, as autoridades presentes destacaram a importância da realização de uma festa literária em Araraquara.

A presidente do Instituto Colibri, Bernadete Passos, agradeceu a todas as empresas e instituições parceiras que colaboraram na organização da FliSol. "Hoje é um dia de muita emoção, um momento histórico. Obrigado a todos vocês que acreditaram e somaram com a gente", declarou.

A secretária municipal de Cultura, Teresa Telarolli, fez uma fala de agradecimento a todos que trabalharam na realização da FliSol. "Este projeto abre as portas para que a gente sonhe com a realização de uma grande feira literária", disse Teresa, que classificou Loyola e Zé Celso como "duas referências no seu fazer artístico e que transpuseram os nossos muros".

O coordenador de Acervos e Patrimônio Histórico, Weber Fonseca, relatou que sua coordenadoria é responsável pelos museus, pelas bibliotecas municipais, pelo acervo das bibliotecas das escolas municipais e pelo Arquivo Público Histórico Municipal Professor Rodolfo Telarolli. De janeiro de 2021 a outubro deste ano, 24 mil pessoas foram atendidas na Biblioteca Municipal Mário de Andrade, informou Weber. "A gente dialoga com todas as linguagens. E todo esse preâmbulo que apresenta a FliSol é a Biblioteca Municipal no seu cotidiano. A festa é muito bem-vinda", afirmou.

Representando a Câmara Municipal, a vereadora Fabi Virgílio (PT) disse ser motivo de muita honra participar do evento representando o Legislativo. "Nossa Casa de Leis tem compromisso com a cultura e a educação, porque são dois grandes instrumentos de transformação social", ressaltou a parlamentar.

Também estiveram presentes o vereador Guilherme Bianco (PCdoB); a secretária da Educação, Clélia Mara dos Santos; o presidente da Academia Araraquarense de Letras, Fernando Passos; o superintendente do Daae (Departamento Autônomo de Água e Esgotos), Donizete Simioni; entre outras autoridades.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA



Saudação de Edinho aos ilustres homenageados

LOYOLA E ZÉ CELSO

O autor, contista, romancista e jornalista araraquarense Ignácio de Loyola Brandão foi o homenageado pela 1ª FliSol. O escritor possui uma vasta produção literária, tendo sido traduzido para diversas línguas, e recebeu, entre outros prêmios, o Jabuti em 2008.

Em 2019, Loyola tomou posse na cadeira 11 da Academia Brasileira de Letras (ABL). Pela mesma ABL, já havia recebido em 2016 o Prêmio Machado de Assis, pelo conjunto de sua obra.

José Celso Martinez Corrêa é diretor, dramaturgo, atuator e um dos fundadores do Teatro Oficina. Encenou espetáculos considerados antológicos, como O Rei da Vela, Na Selva das Cidades, As Bacantes e Os Sertões.

Ícone da tropicália, Zé Celso foi um dos líderes do movimento contracultural do Brasil, que foi prejudicado pelo golpe de 1964, o que inclusive provocou a prisão e a tortura do diretor. Depois de solto, ele vai para o exílio em Portugal e Moçambique. Na volta e para além dos anos que se seguiram, Zé Celso continua participando ativamente das insurreições e dos acontecimentos contemporâneos.

<https://rciararaquara.com.br/destaques/encontro-de-ze-celso-e-loyola-e-um-marco-da-cultura-nacional-destaca-edinho/>